<u>LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA 2021</u> <u>PARECERISTAS</u>

ADRIANA CRISTINA BELINTANI MORAIS Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal de Ouro Preto; pós-graduada em Biblioteconomia pela Faculdade Alfa América/São Paulo. Entre 2009 e 2020 trabalhou como Revisora de Textos Freelancer para editoras independentes; Assessora na Secretaria Municipal de Educação – SEMED, no município de Nova Lima, onde é servidora efetiva. Atuou como Assistente de Departamento e Supervisora de Setor, respectivamente, nas Secretarias de Educação – SEMED e Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo – SEMCULT, no município de Itabirito. Atualmente atua na Secretaria Municipal de Educação no município de Nova Lima. Reside em Itabirito.

CARLUCCIA CARRAZZA GAMBOGI, Graduada em Design pela UEMG, ingressou no Grupo Giramundo em 1999, na função de designer gráfico. Em 2001, assumiu a coordenação geral de produção dos projetos do Grupo, entre eles, Teatro Móvel Giramundo, Miniteatro Ecológico, Teatro Itinerante, Bonecos de Minas e também as novas montagens da trupe. De 2009 até o final de 2012 acumulou funções de gestão dos projetos de lei de incentivo. Foi responsável pela coordenação de produção dos projetos especiais, entre eles a mini-série "Hoje é Dia de Maria", o programa "Dango Balango", "8 Metas para um Milênio" do Canal Futura, "Ano Brasil na França", a exposição "Mundo Giramundo" e a microsérie "Mitologia Grega". A partir 2012, iniciou seus trabalhos na produção do FITO – Festival Internacional de Teatro de Objetos, com o dueto musical "O Grivo", nos eventos de dança "Vivadança", "Horizontes Urbanos" e com a bailarina "Thembi Rosa", nos projetos do Sesi, "Cine Sesi Cultural" na Paraíba, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Pernambuco e em Minas Gerais, no "Sesi Bonecos do Brasil e do Mundo" em Goiania, Belo Horizonte, Maceió e Recife e no "Relix" em Pernambuco, Alagoas e Paraíba. Também atuou como produtora no projeto IV Semana de Música Antiga da UFMG e no FIMHD, Festival Internacional de Música Histórica de Diamantina. Trabalhou com a People's Palace Projects, fazendo a produção do projeto Fórum Shakespeare em Belo Horizonte onde foi montada a peça O Mercador de Veneza em comemoração aos 400 anos da morte de Shakespeare. Em 2019 trabalhou na coordenação de produção do "O Pirotécnico Zacarias", novo espetáculo do Giramundo, que teve 92 apresentações realizadas no CCBB de Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro de Brasília e que também teve como resultado a primeira produção cinematográfica do grupo. Ainda nesse ano, foi convidada para fazer parte da Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo de Itabirito como Diretora de Cultura, onde está trabalhando até hoje.

<u>CLARISSE MARINHO</u>, Atualmente Diretora de Extensão das Artes pela Semcult Itabirito. Atuou como Gestora da Casa de Cultura Maestro Dungas. Idealizadora da Feira Bação Cultural, produtora do Festival de Inverno de São Gonçalo do Bação. Atuou como produtora executiva em diversos projetos geridos pela produtora Sleepwalkers Entreterimento, produtora no Festival Internacional de Dança - FID nos anos 2013 a 2016. Formada em Gestão de Organização do Terceiro Setor pela UEMG e especialista em Gerenciamento de Projetos PMI pela IETEC MG

<u>FELIPE CUNHA</u>, aproximou da linguagem teatral em 2006 (frequentando cursos livres) e hoje é mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Ouro Preto com a pesquisa intitulada "Percurso: uma prática teatral a partir da cidade e na cidade", na qual disserta sobre a ideia de caminhar pela cidade como uma prática de criação artística.

No período da graduação em Artes Cênicas — Licenciatura (2010-2014), atuou como professor, ator, diretor, produtor e performer. Também durante o percurso da graduação, participou de dois Projetos de Extensão: Mambembe - Música e Teatro Itinerante, como ator-criador, onde teve contato com as comunidades periféricas de Ouro Preto e região, através do teatro de rua e de oficinas de formação de público; como também a participação no Cia. da Gente, na posição de arte-educador, ministrando aulas de teatro para alunos com necessidades educativas especiais e orientando experiências artísticas na APAE-OP (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ouro Preto).

Possui experiência teatral num campo expandido, participando de vários espetáculos, sendo de mais relevância seus trabalhos voltados para a linguagem do teatro de rua e da performance urbana. Das oficinas que participou destacam-se as "Dionisíacas" com Teatro Oficina, "Classe de Perna-de-Pau" com Odin Teatret e "Espaços Teatrais e Performáticos" com Cia. Teatral Ueinzz.

Atuou como professor de teatro, abrangendo diversas experiências em espaços educacionais variados como: Centro de Formação Artística e Tecnológica (CEFART), Associação Movimento Jovem Independente, Centro de Educação Infantil Arco-Íris, Atelier de Artes Integradas, Escola Estadual Intendente Câmara e Escola Estadual Pedro II.

Desde 2008 colabora com o Festival de Inverno de São Gonçalo do Bação como artista (oficineiro, ator, performer etc), assim como produtor cultural do mesmo.

É um dos criadores do Bloco Urucum (que teve sua origem em 2014) e até os dias de hoje segue como produtor, batuqueiro e artista do coletivo carnavalesco.

Atualmente é produtor cultural do Bonserá e exerce a função de Coordenador Artístico e Pedagógico na escola pública Atelier de Artes Integradas (na qual já foi aluno e professor de teatro).

JOÃO PAULO OLIVEIRA DE SOUSA, formado em Design de Moda pela Universidade Fumec, atuou como figurinista em diversos espetáculos do curso de Artes Cênicas da UFOP e participou do projeto "Oficinão do Galpão" no campo de desenvolvimento e execução do cenário e figurino do espetáculo "Madame Satã", com direção de João das Neves. Atualmente possui uma marca de moda autoral agênero que se chama "a joao" que tem como foco o combate ao racismo e as desigualdades de gênero.

MARILENE MENDONÇA DAMASCENO

Assistente de direção, maquiagem e figurinista nos espetáculos:

Nós e o Meio Ambiente (2018),

Dia da Árvore (2018),

Aredes (2019),

O Suspeito Jantar de dona Olga (2015),

O Castelo Encantado (2014),

A Formiga e o Gafanhoto (2013),

Dolores é a Véia (2000, 2001 e 2012),

Teatro de Variedades: No Escurinho do Portão (2008, 2009, 2010, 2013),

A Escada e Pluft (2007),

Derrama lá, entorna cá (2003 e 2006),

Auto de Natal (2000 a 2007),

Dominus Tecum (1998 e 2007; 2014 a 2016),

A Saga Baçônica (1998 e 2006).

Produção executiva do projeto Seu Bairro é um Palco (2010);

Produção executiva do Festival de Inverno de São Gonçalo do Bação (2005 a 2007);

Coordenação do Festival de Inverno de São Gonçalo do Bação (2009 a 2015).

MARIZA BARROS TASSAR ALMEIDA, bibliotecária, especialista em Gestão da Informação. Atua na Biblioteca Pública de Itabirito há 23 anos. Fundadora da Sociedade de Amigos da Biblioteca de Itabirito e é idealizadora da Feira do Livro. Participou como membro do COMPATRI. Colabora com lançamento de escritores do município. Milita na área do Livro, Literatura, Leitura e Bibliotecas.

NATÁLIA GABRIELA DA SILVA MACHADO, Formada em Letras pela UFOP, Tatuadora, participei de cursos de teatro pela FAOP e UFOP, certificados em Cerâmica, fotografia e Gravura em Metal na FAOP.

<u>VINÍCIUS SILVA</u> Iniciou os estudos de música na Casa de Cultura Maestro Dungas, em Itabirito-MG. Estudou musicalização no curso livre de música da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Graduado pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), no curso de Licenciatura em Música com Habilitação em Instrumento (violão).

<u>JÚLIA MARIA DE OLIVEIRA BATISTA</u>, proponente e organizadora, do "Salão de Arte de Itabirito" nos anos de2006 e 2007.